



Suvaco do Cristo se despede do carnaval carioca realizando a sua 40ª e última apresentação no Jardim Botânico

O Carnaval de Rua do Rio de Janeiro segue a todo vapor e, de sexta-feira (6) a domingo (8), milhares de foliões vão se divertir em diversos pontos da cidade, com uma programação que passeia por ritmos como funk, samba, marchinhas, frevo, afoxé e música popular brasileira. Do Centro à Zona Sul, passando por Santa Teresa, Ilha de Paquetá e Zona Oeste, blocos tradicionais e contemporâneos ocupam as ruas celebrando a diversidade da maior festa popular do país.

“O Carnaval de rua do Rio é um reflexo da identidade dos cariocas. Em mais um fim de semana, a cidade será palco de blocos que abrangem vários gêneros musicais, mostrando ao mundo que o Rio sabe celebrar sua diversidade cultural como ninguém, ocupando os espaços públicos com alegria e criatividade”, diz Bernardo Fellows, presidente da Riotur.

Na sexta-feira (6), tem Inova Que Eu Gosto concentrando às 8h no Flamengo, Zona Metal, às 16h, em Bangu, Bloco Virtual, às 18h, no Leme e mais.

No Circuito Preta Gil, no Centro do Rio, o Bloco da Favorita transformará a Rua Primeiro de Março em um grande baile funk a céu aberto neste sábado (7). Com um repertório que mistura sucessos clássicos e atuais do funk carioca, o bloco atrai um público jovem e diverso, conhecido pela criatividade nas fantasias, muito brilho e energia do início ao fim do desfile.

Em Santa Teresa, o tradicional Céu na Terra, que completa 25 anos de história, volta a colorir as ladeiras do bairro com seu cortejo lúdico, repleto de bonecos gigantes, pernaltas e figurinos vibrantes. O desfile deste ano presta homenagem a Jorge Ben Jor, ícone da música brasileira

Do batidão do funk à orquestra do Boitatá

Rio se prepara para mais um fim de semana de grandes blocos

Gustavo Stephan / Riotur



Cordão do Boitatá estreia neste ano o grupo de megablocos da cidade do Rio

e precursor do sambalanço, com um repertório recheado de clássicos que prometem emocionar foliões de todas as idades.

Ainda no sábado, o Bloco Estratégia estreia um novo cenário para seu desfile, ocupando pela primeira vez a orla do Posto 0, na Glória, com vista para o Pão de Açúcar. A apre-

sentação homenageia os 50 anos do álbum “África Brasil”, de Jorge Ben Jor, com releituras potentes feitas pela Bateria Cabulosa. O bloco também inclui no repertório uma lembrança especial a Luiz Melodia, que completaria 75 anos em 2026.

Na Zona Sul, o tradicional Simpatia é Quase Amor desfila em Ipa-

nema, celebra sua 42ª edição com uma homenagem aos povos originários do Brasil, exaltando ancestralidade e diversidade cultural. No Leblon, o Imaginou? Agora Amassa arrasta foliões em clima de festa e descontração.

A programação do sábado se estende ainda por Laranjeiras, com

o Xupa Mas Não Baba, e pela Ilha de Paquetá, onde o Pérola da Guanabara recebe o público desde as primeiras horas da manhã.

Cordão do Boitatá

No domingo (8), o destaque fica por conta do Cordão do Boitatá, que desfila no Centro do Rio, no Circuito Preta Gil. Celebrando 30 anos de história, ele integra pela primeira vez o grupo de megablocos da cidade e mantém sua marca registrada: um grande cortejo sem trio elétrico, conduzido por uma orquestra com dezenas de músicos. O repertório inclui sambas, marchinhas, frevos e afoxés, além de arranjos de grandes nomes da música brasileira, em um desfile reconhecido como Patrimônio Cultural Imaterial do Rio.

O clima de folia se espalha por outros pontos da cidade ao longo do dia. No Largo de São Francisco de Paula, o Fogo e Paixão, com nome inspirado na música do cantor Wando, anima o público com hits bregas, sucessos dos anos 80, 90, além de canções carnavalescas. Na Glória, o Chora Me Liga reúne fãs do sertanejo em um desfile animado e cheio de hits populares. Pela manhã, o Gigantes da Lira anima a Praça Jardim Laranjeiras, mantendo viva a tradição dos blocos familiares.

Entre os momentos mais emocionantes do domingo está o desfile de despedida do Suvaco de Cristo, que realiza sua 40ª e última apresentação no Jardim Botânico, marcando a história do Carnaval de rua carioca. Em Ipanema, o Empolga às 9 é opção para quem prefere curtir a folia à tarde, enquanto na Barra da Tijuca, a Banda da Barra celebra 43 anos de samba e tradição na Avenida Lúcio Costa.

A programação segue até o dia 22 de fevereiro e pode ser consultada no aplicativo Blocos do Rio 2026 e no site oficial carnalderua.rio.